

Mais brasileiros descobrem o caminho da IAMCR

Adilson Cabral*

A 50ª Conferência da *International Association for Media Communication Research* (IAMCR) foi marcada pela celebração de professores e pesquisadores que, ao longo de todos esses anos, contribuíram com seus trabalhos para a configuração do campo de comunicação em suas mais diversas áreas. Realizada de 23 a 25 de julho de 2007, em Paris, na sede da Unesco, foi tanto na definição da profa. Nelly de Camargo, que integrou uma gestão da entidade anteriormente, como nas palavras da profa. Robin Mansell, atual Presidente da IAMCR, uma festa de aniversário constituída num grande encontro de amigos de várias gerações.

O tema geral da conferência foi *Media, Communication, Information: Celebrating 50 Years of Theories and Practices*, buscando tratar, por meio de suas diversas seções e grupos de trabalho, do vínculo entre teoria e prática na compreensão e no próprio desenvolvimento da comunicação nos mais diversos centros de produção científica que compõem a IAMCR e a fazem a cada ano mais forte e presente nos vários continentes.

Participação brasileira

A gestão da IAMCR, encerrada em 2007, contou com a participação do prof. Cesar Bolaño (UFS), como tesoureiro da entidade. Além da atividade inerente ao seu cargo, sua participação foi ressaltada justamente em função dos esforços na inclusão de participantes de países fora do eixo Europa-Estados Unidos, incrementado a política de cobrança de anuidade e de inscrição no evento, de valores menores para os países de baixa renda, que visa estimular a associação de novos membros, como também o envio

* acabral@comunicacao.pro.br

de resumos para os espaços de apresentação de trabalhos das Conferências da IAMCR.

Pelos motivos apresentados, a participação brasileira foi bastante significativa na última edição. Quase 40 resumos aprovados em diferentes seções e grupos de trabalho.

A consciência dessa mobilização e, ainda, do potencial de maior participação da comunidade acadêmica brasileira na IAMCR e em outros congressos internacionais, incentivou a realização, durante o evento, de uma reunião da delegação brasileira em solo parisiense, na sede da Unesco, para elencar possíveis iniciativas a serem adotadas na relação com a INTERCOM e demais associações científicas do setor, visando o incremento da participação de brasileiros e da circulação da produção na academia internacional.

Frutos de nossas iniciativas

Três importantes vias de atuação estão sendo implementadas pelas associações científicas brasileiras do setor: os Colóquios binacionais temáticos que a INTERCOM vem promovendo, a iniciativa da revista em inglês da SBPJor - Sociedade Brasileira de Pesquisadores de Jornalismo, focada nos estudos de Jornalismo, e a articulação no campo da Economia Política da Comunicação proporcionada pela ULEPICC - União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura. Todas iniciativas louváveis e complementares no sentido das contribuições que apresentam e no envolvimento de um número cada vez maior e significativo de pesquisadores brasileiros que disseminam suas produções no cenário internacional.

O amadurecimento dessas relações, bem como a aproximação com centros de pesquisa internacional, levam à formação de redes que proporcionam o intercâmbio de trabalhos e temas de interesse, sintonizando a produção acadêmica brasileira no setor com a de outros países. Um bom indício dessa movimentação é que o Brasil não só esteve presente com uma significativa delegação, mas com temas e focos de interesse por parte de autores estrangeiros, frutos de uma movimentação de redes que perpassam estruturas tradicionais das associações científicas e que ainda têm

muito a contribuir para o fortalecimento da participação e o reconhecimento internacional da produção brasileira.

O que promete Estocolmo?

A próxima conferência da IAMCR será realizada em Estocolmo, de 20 a 25 de julho de 2008, e trará além das suas várias seções e grupos de trabalho, painéis paralelos e uma pré-conferência frutos da própria mobilização de pesquisadores que participam ativamente da construção de seus processos. Uma dessas iniciativas é o projeto que o grupo de trabalho de Políticas Midiáticas Globais (*Global Media Policy*) está desenvolvendo no sentido de mapear atores acadêmicos e sociais na área de mídia global e políticas de comunicação que teve início em Paris e continuará nessa próxima edição.